

Uma proposta de modelo de avaliação do impacto de uma Universidade em seu entorno a partir da atuação da Universidade Federal de Ouro Preto em João Monlevade.

LUDMILA ANTUNES DOS SANTOS SILVA (Autor), Wagner Ragi Curi Filho (Orientador)

Este trabalho apresenta um estudo acerca do impacto socioeconômico que uma universidade pode gerar ao seu entorno. Para tal foram identificadas as características dos gastos que estudantes, professores e técnicos realizam em uma cidade na qual foi instalado um campus avançado. Ademais, esta pesquisa identificou a percepção que a população possui sobre a presença da universidade na cidade. Foi utilizada uma estratégia metodológica mista. A percepção da população foi identificada por meio de entrevistas semiestruturadas. Foram abordadas questões sobre possíveis fatores que a chegada da universidade possa ter afetado, tais como a economia local, mercado imobiliário, comércio, transportes e geração de empregos. Já o survey foi realizado com o uso de questionários tendo sido aplicados aos alunos, professores e técnicos da universidade, no intuito de identificar os gastos dessa população na cidade. Os resultados indicam que a presença da universidade na cidade impacta a comunidade, seja por intermédio de conhecimentos gerados, seja por serviços necessários para a permanência de uma comunidade universitária. Nesse sentido, a universidade contribui com a dinamização econômica e social do município. A percepção da população é que a instalação da universidade gerou um aumento da circulação de capital dentro do município, movimentando o mercado imobiliário, supermercados, transportes, bares e comércios. Outra percepção dos entrevistados diz respeito à geração de novos trabalhadores, constituídos por estudantes que se formam e continuam atuando no mercado de trabalho da cidade, assim como os moradores que trabalham para a própria universidade. Portanto, o presente trabalho sugere que a dinâmica socioeconômica local tenha sido alterada em diferentes áreas, a partir da presença da universidade. Ao menos, esta é a percepção que se tem ao se analisar as entrevistas e os dados coletados com o survey.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto